



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### EXPLORANDO O POTENCIAL DE ESPÉCIE NÃO-NATIVA NA ACELERAÇÃO DO AVANÇO DE FLORESTAS SOBRE SAVANAS AMAZÔNICAS

Magno Daniel de Oliveira Gonçalves Araújo<sup>1\*</sup>, Henrique Eduardo Mendonça Nascimento<sup>2</sup>, José Júlio de Toledo<sup>3</sup>

1. Departamento de Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 60450-060, Brasil; 2. Departamento de Ciências de Florestas Tropicais, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 69050-010, Brasil; 3. Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 68980-000, Brasil. \*Correspondência para [magno.floresta@gmail.com](mailto:magno.floresta@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Oral

As plantações florestais de espécies não-nativas representavam cerca de 7% da cobertura florestal em 2005 e é esperado que no futuro tais sistemas florestais alcancem 20% no Brasil. Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito dos plantios de *Acacia mangium* Willd. estabelecidos em áreas ocupadas originalmente por savanas (lavrados) sobre o estabelecimento de plantas vasculares nativas, com a análise de três atributos da estrutura de comunidades – diversidade, composição e biomassa. Todas as plantas com diâmetro da base  $\geq 1$  cm foram medidas em 28 parcelas de 0,05 ha, sendo 11 parcelas alocadas em áreas naturais de lavrado e 17 em plantios de *Acacia mangium*. Nestas parcelas, 1.180 indivíduos, pertencentes à 68 espécies foram amostradas. A diversidade florística foi maior nos plantios do que em áreas de lavrado, no entanto, o número de indivíduos nas áreas de plantios foi menor do que nos lavrados. Houve diferenciação florística com espécies de origem florestal apresentando alta densidade e espécies de lavrado menor densidade nos plantios. Além disso, houve maior similaridade florística entre as parcelas de lavrado e menor similaridade entre as parcelas sob plantios de *Acacia mangium*. A biomassa de plantas vasculares nos plantios de *Acacia mangium* foi, na média, cerca de um quinto daquela encontrada em áreas naturais de lavrado. Nos plantios de *Acacia mangium*, as espécies classificadas como espécies de origem florestal e típicas de lavrado representaram 72,8% e 27,2% da biomassa total, respectivamente. A partição da biomassa foi equivalente entre as espécies de origem florestal não-pioneira e pioneira nos plantios de *Acacia mangium*. Os resultados desse estudo mostram que os plantios de *Acacia mangium* causaram modificações ambientais nas áreas de lavrado, resultando alta diversidade local e regional de plantas e favorecendo a colonização de algumas espécies não-nativas florestais, possibilitando o avanço de florestas sobre savanas amazônicas.

Agradecemos ao Projeto Acacias e ao INPA pelo auxílio na realização do trabalho proposto.